

## 7. A PRESENÇA DE PAULO FREIRE NA AMÉRICA LATINA: NOTAS SOBRE A RELAÇÃO IVAN ILICH E PAULO FREIRE

Gildemarks Costa e Silva<sup>17</sup>

### **Resumo**

Neste artigo, abordamos, embora de forma exploratória, a presença de Paulo Freire na América Latina, especialmente a partir de sua interação com o CIDOC (Centro Intercultural de Documentação) e, conseqüentemente, com Ivan Illich. Temos por objetivo refletir sobre a relação entre Paulo Freire, Ivan Illich e CIDOC, tendo em vista compreender qual foi a contribuição do CIDOC para a constituição e internacionalização do pensamento de Freire. Argumentamos que a participação de Freire nesse centro contribuiu para a constituição e divulgação do seu pensamento. Finalmente, levantamos a hipótese de que essa mesma internacionalização talvez esteja na origem do afastamento teórico de Illich em relação ao pensador pernambucano.

---

<sup>17</sup> Professor da Universidade Federal de Pernambuco.

Este trabalho foi desenvolvido com o apoio do Centro de Educação e do Departamento de Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação Universidade Federal de Pernambuco, e do grupo de Pesquisa Crítica da Tecnologia e Educação.

**Abstract**

This paper addresses, although in an exploratory way, the presence of Paulo Freire in Latin America, specially his interaction with CIDOC (Centro Intercultural de Documentação – Intercultural Center of Documentation), and, consequently, with Ivan Illich. We aim to reflect on the relationship between Paulo Freire, Ivan Illich and CIDOC, in order to understand what was the contribution of CIDOC to the establishment and internationalization of Freire's thinking. Finally, we present the hypothesis that this internationalization might be at the origin of the theoretical distance between Illich and the intellectual from Pernambuco.

O que aqui se oferece é somente um folheto próprio Marte, propriis auspiciis, próprio stipendio [...]. (Søren Kierkegaard. *Migalbas Filosóficas*).

Por isso, o mundo de Freire e de Illich foi necessariamente um mundo distorcido; um prisma distorcido como o único mundo possível para transformar a distorção do mundo do establishment do sistema, que se considera a si próprio normal. (Carlos Alberto Torres. *Os mundos distorcidos de Ivan Illich e Paulo Freire*).

Neste artigo, abordamos a presença do pensamento de Paulo Freire na América Latina, especialmente a partir de sua interação com o CIDOC e, conseqüentemente, com Ivan Illich. De modo especial, objetivamos examinar a relação entre Paulo Freire, Ivan Illich e CIDOC, tendo em vista compreender qual foi a contribuição do CIDOC para a constituição e internacionalização do pensamento de Paulo Freire. Argumentamos que a participação de Freire nesse centro contribuiu para a constituição e divulgação do seu pensamento. Compreendemos que isso se dá, fundamentalmente, em função de que no CIDOC há uma reapropriação criativa dos movimentos da década de 60, e, nesse centro, se expressa de forma candente o *Volksgeist* latino-americano dessa época, relacionado à transgressão da institucionalização, à utopia política, bem como à criatividade de pensamento.

Procuramos explorar, nas considerações finais, a ideia de que essa mesma internacionalização do pensamento de Paulo Freire se encontra no cerne do distanciamento de Ivan Illich em relação ao pensador pernambucano. De acordo com Ivan Illich, o pensamento do autor de *Pedagogia do Oprimido* sofre um processo de “colonização” por parte dos “marxistas cristãos” instalados no Conselho Mundial das Igrejas, os quais desejam fazer de Freire um “intelectual/ídolo” latino-americano, o que será um significativo equívoco e um motivo para afastamento entre ambos.